

FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SABERES TRADICIONAIS

2026/1

Título e Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares			
Código/Turma	Título/Assunto	Ementa	CH
UNI053 Turma: TA	Cosmociências / Ifá: Saberes Ancestrais e Epistemologias do Povo Yorùbá	<i>Atividade de ementa variável</i> Os fundamentos históricos, filosóficos e religiosos dos sistemas de Ifá, originário da Tradição Yorùbá. Pensamento crítico sobre as epistemologias africanas e o diálogo Intercultural.	60h
UNI099 Turma: TA	Saberes Tradicionais: Artes / Artes do fiar: performatividades comunitárias de criação	<i>Atividade de ementa variável</i> Propomos a vivência de diferentes performatividades de criações presentes nos diversos saberes que compõem o processo de fiar o algodão por meio de fuso como tecnologia ancestral afroindígena presente em práticas de comunidades quilombolas e outras formas de organização afroindígenas diaspóricas. Atravessando o plantio do algodão, colheita, descaroçar, cardar, o trabalho com o fuso que oferece o fio para tecelagem e outros usos, mais que processos numa dinâmica ou cadeia produtiva, são operações que tecem e entretecem cosmopercepções que atravessam sobre as diferentes dimensões da criação como produção da vida e modos de viver, encarnando a memória coletiva e individual daquele que fia e tece, num saber performativizado e coletivo.	30h
UNI209 Turma: TA	Saberes Tradicionais – Artes e Poéticas Ancestrais / As tramas do Boi Menino	<i>Atividade de ementa variável</i> A festa do boi é uma importante festa da cultura popular, que ocorre em várias regiões do país. Segundo suas várias manifestações “a festa do boi” tem sua origem nas festas portuguesas e quando foi trazida e introduzida no Brasil junto com a Criação de gado tornou-se uma festa popular presente em várias regiões, incorporando elementos da cultura indígena e africana. É uma festa de reverência ao animal que vem trazendo suas histórias e lendas que correm pelos diferentes territórios de nosso país. A festa celebra	60h

	<p>a morte e a ressurreição do boi. No cortejo, um boi feito de armação de madeira e tecidos coloridos, percorre as ruas da cidade, correndo atrás dos brincantes que acompanham o cortejo, acompanhado também dos músicos (boiadeiros), do mestre que puxa as toadas e das personagens folclóricas que fazem parte da história. Na principal trama “o Escravo Chico” busca auxílio para o boi que morreu. Através das histórias coletadas pelo Mestre Faria identificamos várias figuras, como “os indígenas”, “o pai da mata”, “a Catirina”, “Maria Manteiga”, “Nega Maluca” e a “Mulinha de Ouro”. Os instrumentos utilizados na festa representam a diversidade cultural dos diversos povos que participaram de sua criação como a presença de matracas, das pandeiras e dos tambores. O boi também está presente em outras festas populares como a “folia de Reis” e o “batuque”. Estas histórias fazem parte das memórias orais, requerem imersão nos territórios e da pessoa junto às suas populações que mantêm viva esta festa tradicional.</p>	
--	--	--